

RIF

Editorial



A *Revista Internacional de Folkcomunicação* (RIF) encerra o ano com a publicação do seu 24º número, trazendo um conjunto de textos inéditos que discutem aspectos teóricos da folkcomunicação e analisam objetos empíricos a partir de diferentes perspectivas. São leituras e releituras do legado beltraniano, que lançam luz sobre temáticas referentes à cultura e à comunicação popular, além de entrevista, resenhas de livro e disco e ensaio fotográfico.

Na seção Artigos, a RIF traz sete textos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, focados em análises embasadas na teoria da folkcomunicação. Em “Da comunicação popular”, a pesquisadora Lucília José Justino, docente da Escola Superior de Comunicação Social (IPL) de Portugal, realiza um percurso conceitual em torno das teorias que fundamentam os estudos da cultura popular, reconhecendo as contribuições da folkcomunicação para a pesquisa na área.

Os demais artigos publicados na edição valorizam análises das manifestações folkcomunicacionais a partir de objetos empíricos diversos. Os pesquisadores chilenos Cristian Yáñez Aguilar, Cristian Delgado Sepúlveda e Victor Hugo Valenzuela, da Universidade Austral de Chile, investigam no artigo “Las otras voces del desarrollo: aproximación a agentes folkcomunicacionales en casos de conflicto socioambiental en Chile” a produção cultural de três cantores populares, identificando um discurso de crítica e resistência ao desenvolvimento, a partir de referências do universo rural e indígena que se manifestam nas canções.

O artigo “Do icônico ao “i-cômico”: a representação dos ditos populares a partir de elementos de gênero icônico no contexto da internet”, de autoria de Andréa Karinne Albuquerque Maia e Siméia Rêgo de Oliveira da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), discute a presença de manifestações populares nas redes sociais, em uma transposição da sociabilidade real para a virtual no contexto da cibercultura. O tema do futebol, por sua vez, é tratado por Kelly De Conti Rodrigues, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), no artigo “Esporte e folkcomunicação: o futebol mostra a brasilidade”, como manifestação da identidade nacional.

Da Universidade Federal do Piauí, Renan da Silva Marques e Jaqueline Dourado, analisam a novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Vila Operária de Teresina, com base em relatos orais que evidenciam o valor cultural da peregrinação religiosa que ocorre toda terça-feira, há mais de 50 anos. Do Nordeste brasileiro, a tradição musical da

sanfona de oito baixos é recuperada também a partir da narrativa dos próprios músicos, no artigo de Alexandre Barbalho e Thiago Calixto, Universidade Estadual do Ceará (UECE). E, no artigo de Maria Erica de Oliveira Lima, Priscila Dallva de Oliveira Falcão e Ágata Luiza Menezes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a *Revista Brasil* é investigada pelo seu conteúdo folclórico e pela ênfase nas culturas regionais e locais, configurando modos diversos de apropriação popular.

A RIF oferece ainda aos leitores e leitoras uma entrevista completa com o sociólogo e antropólogo Renato Ortiz, concedida ao professor Edwin Carvalho, da Universidade Federal do Cariri. Na entrevista, o pesquisador discute a construção da identidade nacional, o contexto cultural das tecnologias e lança reflexões aos estudos da folkcomunicação.

A Revista traz também uma resenha do livro “Inclusão digital, inclusão social?”, organizado por Maria Salett Tauk Santos, produzida por Tamara de Souza Brandão Guaraldo, e uma análise do disco “Cantos e encantos de Nhô Belarmino e Nhá Gabriela”, de Rui Graciano e Soraya Valente, de autoria de Gisele Barão da Silva. Por fim, apresenta imagens sobre a arquitetura e religiosidade mineira no ensaio fotográfico realizado em Ouro Preto/MG pelo professor Carlos Alberto de Souza, da Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR.

A partir das contribuições diversas que compõem a terceira edição da RIF de 2013, a Revista oportuniza o contato com pesquisas e reflexões de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior que se dedicam a reinventar a pesquisa em folkcomunicação, contribuindo para o fortalecimento dos estudos em Comunicação no país.

*Os(as) Editores(as)*